

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Ementa

Aspectos legais da recuperação de áreas degradadas. Critérios para a seleção de espécies vegetais a serem usadas para a recuperação em áreas degradadas. Interações entre fauna e flora aplicadas à recuperação de áreas degradadas. Técnicas de restauração. Fatores de risco.

Plano de Aula

1. Noções de ecologia de paisagens e aspectos ecológicos
2. Processos sucessionais e restauração ecológica
3. Processos de degradação naturais e antrópicos
4. Técnicas para recuperação de áreas degradadas
5. Revegetação e recuperação de ambientes ciliares
6. Avaliação, monitoramento, custos e aspectos legais

Bibliografia

ALMEIDA, D. S. Recuperação ambiental da Mata Atlântica. Florianópolis: FEPAF, 2008.

FUNDAÇÃO CARGIL. Manejo ambiental e restauração de áreas degradadas. São Paulo: Fundação Cargil, 2007.

GALVÃO, A. P. M.
Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais.
Brasília: Embrapa, 2011.

GALVÃO, A. P. M.;
PORFÍRIO-DA-SILVA, V. Restauração florestal: fundamentos e estudos de casos.
Colombo: Embrapa Florestas, 2007.

GUERRA, A. J. T.; OLIVEIRA

JORGE, M. do C. (org.). Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

KAGEAMA, P. Y. Restauração ecológica de ecossistemas naturais. Piracicaba: FEPAF, 2008.

MARTINS, S. V. Restauração ecológica de ecossistemas degradados. Viçosa: UFV, 2012.

RODRIGUES, R. R.;
LEITÃO FILHO, H. F. Matas Ciliares: conservação e recuperação. São Paulo: EDUSP, 2004.